



CAÁLA
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

DEPARTAMENTO DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

CORNELIO CASSINDA

**CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA DISCIPLINA
DE HISTÓRIA NA ESCOLA DO I CICLO E SECUNDÁRIO 22 DE
NOVEMBRO DO MUNICIPIO DO CHINGUAR**

CAÁLA/2023

CORNELIO CASSINDA

**CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA DISCIPLINA
DE HISTÓRIA NA ESCOLA DO I CICLO E SECUNDÁRIO 22 DE
NOVEMBRO DO MUNICIPIO DO CHINGUAR**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála.

Orientador: António José Mota.

CAÁLA/2023

Dedico este trabalho a todos os profissionais envolvidos no ensino, que de certa maneira insistem em não desistir de suas causas e buscam a cada dia fazerem a diferença na vida escolar de seus educandos apesar de todas as dificuldades que enfrentam.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A toda minha família, em especial minha esposa, que me inspira todos os dias a ter vontade de lutar pelos ideais, objetivos e sonhos.

Aos professores que contribuíram para que este trabalho pudesse ser concluído, aos professores aqui a minha gratidão pela atenção e desempenho durante as orientações.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho de final de curso, a escola fonte de pesquisa e todos os professores que contribuíram com a pesquisa.

“O sucesso parece ser em grande parte uma questão de continuar depois que outros desistiram”

(William Feather).

RESUMO

Este trabalho teve como temática pesquisar sobre estratégias e ou os métodos de ensino que possam ser utilizadas pelos professores da área de História, da Escola do I ciclo e secundária 22 de Novembro do município do Chinguar. Foi abordado discussão sobre a os métodos tradicionais utilizados pelos professores, se existe ou não motivação na aprendizagem da história por parte dos e se os professores se apropriam de instrumentos tecnológicos em sua prática diária, bem como dificuldades encontradas; observamos que as aulas são dadas aos alunos com o método tradicional em que o professor expõe o conteúdo com ajuda do livro didático e, que este tipo de método não incita nenhuma curiosidade ou motivação nos alunos fazendo com que eles não deem importância necessária a aprendizagem de história. O ensino baseado em competências, buscando uma educação que afirme valores e estimule ações que contribuam com a transformação da sociedade. Para desenvolver as competências, as metodologias ativas têm um papel importante, visto que estimulam a autonomia e a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, que pode ser de fato, auxiliada pela tecnologia.

Palavras chaves: Estratégias, ensino, história, escola, Chinguar.

ABSTRACT

The theme of this work was to research strategies and/or teaching methods that can be used by teachers in the area of History, at the November 22 School and secondary school in the municipality of Chinguar. A discussion was addressed on the traditional methods used by teachers, whether or not there is motivation in learning history on the part of teachers and whether teachers appropriate technological instruments in their daily practice, as well as difficulties encountered; we observed that the classes are given to the students with the traditional method in which the teacher exposes the content with the help of the didactic book and that this type of method does not incite any curiosity or motivation in the students, making them not give the necessary importance to the learning of history. Teaching based on competences, seeking an education that affirms values and encourages actions that contribute to the transformation of society. To develop skills, active methodologies play an important role, as they encourage student autonomy and active participation in the construction of knowledge, which can actually be aided by technology.

Keywords: strategies, teaching, history, school, Chinguar.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Representação do sexo e idade dos professores.....	17
Tabela 2. Metodologia de ensino mais usada pelo professor.....	18
Tabela 3. Reconhecimento da importância de utilização das ferramentas tecnológicas como metodologia de ensino?	18
Tabela 4. Apropriação das tecnologias como metodologia para ministrar aulas.....	19
Tabela 5. Instrumentos tecnológicos mais utilizados	19
Tabela 6. O aluno aprende o conteúdo com mais facilidade de que forma.	20
Tabela 7. Avaliação do grau de motivação e aprendizado do aluno.	21
Tabela 8. Avaliação do grau de motivação e aprendizado do aluno.	21
Tabela 9. Passeios com os alunos em lugares históricos.	22
Tabela 10. Representação do sexo e idade dos alunos.	23
Tabela 11. Significado da história para os alunos.....	23
Tabela 12. Importância dos objectivos para estudar história.	24
Tabela 13. O que acontece durante as aulas de história.....	24
Tabela 14. Em que as aulas de história mais se concentram.	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Descrição da problemática.....	2
2. OBJECTIVOS	5
2.1 GERAL	5
2.2 ESPECIFICOS	5
3. CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO	5
4. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	7
4.1. Aprendizagem de conhecimentos históricos.....	10
4.2. Método de ensino tradicional em angola	11
4.3. Definições	12
4.4. Características de um bom método de ensino.....	12
4.5. O ensino de história e as novas tecnologias.....	12
4.6. Importância do ensino da História	13
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
5.1. Tipo de pesquisa.....	15
5.2. População e amostra	15
5.3. Instrumentos de coleta de dados	16
5.4. Análise dos dados	16
5.5. Métodos Empíricos	16
6. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	17
6.1. Entrevista feita aos professores.....	17
6.2. Entrevista feita aos alunos	22
7. PROPOSTA DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA	26
7.1. MÉTODOS OU ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA HISTÓRIA.....	26
7.1.1. MÉTODOS DE ENSINO ATIVO CENTRADOS NO ALUNO	26
7.1.2. Método de Conto de Histórias.....	28

7.1.3. MÉTODOS USANDO FONTES PRIMÁRIAS	28
7.1.4. MÉTODOS USANDO FONTES SECUNDÁRIAS	30
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXOS	35

1. INTRODUÇÃO

A formação e aperfeiçoamento de professores de história é um dos impulsos do trabalho do Conselho da internacional na esfera do ensino de história em escolas primárias e secundárias. A educação escolar, actualmente, é um processo através do qual os estados procuram imponderar intelectual, cultural, social e politicamente os seus cidadãos, como garantia do desenvolvimento sustentável, que pessoal como de suas comunidades (PLANO CURRICULAR DO ENSINO GERAL).

Segundo VITA MANUEL, BARCA ISABEL, COSTA NILZA 2021 referem que, em Angola, O Ensino Primário (EP) é obrigatório em Angola, é unitário e com duração de seis anos (da 1.^a a 6.^a classe) e, até ao presente ano, prevalece o regime de leccionação monodocência. Porém, com o decreto-lei aprovado recentemente (Lei n. °32/20 de 12 de agosto, que altera a Lei 17/16) e que carece ainda de regulamentação, nas 5.^a e 6.^a classes deixará provavelmente de existir a monodocência.

Nota-se, a partir do Plano Curricular, que o Plano de Estudo (PE) do EP contempla dez disciplinas, incluindo a de História consideradas fundamentais para o desenvolvimento harmonioso e multifacetado das crianças (INIDE-MED, 2019b, p. 32). Salienta-se que o PE constitui a base para a elaboração dos programas por classes e disciplinas. O programa de uma determinada classe do EP fornece orientações sobre os temas, subtemas, conteúdos, objectivos gerais e específicos, bem como uma secção reservada às estratégias gerais que orientam o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

No caso da disciplina de História no EP as suas finalidades, nas 5.^a e 6.^a classes, visam “contribuir para a inserção do aluno na realidade social, política e cultural, proporcionar valores em diferentes tempos e espaços, promover o desenvolvimento de atitudes de tolerância face a ideias, crenças, culturas, opiniões e valores diferentes dos seus” (INIDE-MED, 2019c, p. 66). Segundo o doutor CULANDI, SIMÃO, 2018 afirma que A história tem uma função de resgate, enquanto elemento de formação da cidadania e a escola têm papel fundamental no exercício e na formação do cidadão. Deste modo, (ORIÁ, 1998 p. 134) considera que a história enquanto elemento para formação do cidadão leva o aluno a: compreender quem ele é? Para onde vai? O que faz? Mesmo que muitas vezes pessoalmente não se identifique com o que esse mesmo bem evoca, ou até não aprecie sua forma arquitetónica ou seu valor histórico, pois é revelador e referencial para a construção de nossa identidade histórico-cultural. Precedido da Educação Pré-escolar, o EP constitui a base do Ensino Geral e a sua conclusão com sucesso é condição

primordial para o ingresso no Ensino Secundário (Angola, 2016, Lei n.º 17/16) VITA MANUEL 2021.

Os estudos de história e o ensino de história nas escolas carregam toda a peso tanto das influências sociais quanto das reformas. Os objetivos e tarefas, valores fundamentais, conteúdo e técnicas subjacentes ao estudo da história estão todos mudando. Os problemas que surgem com o passar do tempo não pode ser resolvido sem as correspondentes mudanças nos princípios básicos e formação contínua de professores;

O professor de história moderno não é apenas um profissional com compreensão profunda do conhecimento e da psicologia infantil, mas também uma pessoa a quem foi confiada a missão de humanizar e harmonizar relações humanas. Um professor de história deve ser altamente versátil, pessoa sensível capaz de assistir uma criança em seu desenvolvimento, sua crescente autoconsciência e a estabelecimento de sua identidade cultural. Ao mesmo tempo que pessoa deve ser capaz de trabalhar com outras pessoas, comunicar-se com as mais diversas camadas da população, expressando seu ponto de vista e participando dos processos através dos quais valores democráticos são afirmados em nossa sociedade. Novas formas e tecnologias para a formação básica e continuada de professores, possibilitando para desenvolver o seu potencial individual e a necessária e qualidades sociais, devem, portanto, ser buscadas.

Hoje, a formação básica não pode fornecer aos professores os conhecimentos e habilidades de que precisarão por toda a vida. “Educação ao longo da vida” é agora visto como um novo impulso estratégico em todo o mundo. Isto coloca os professores com novos desafios, pois eles devem ser capazes de expressando suas necessidades de aprendizagem para cada período de sua vida profissional. desenvolvimento. O sistema de treinamento e principalmente de atualização treinamento e aperfeiçoamento profissional devem ser construídos em forma a fornecer assistência flexível e oportuna param professores na realização de suas necessidades de aprendizagem.

1.1. Descrição da problemática

A compreensão dos métodos de ensino é muitas vezes interpretada como atividades do professor para alcançar os objetivos da aula. Este entendimento tem sido mantido por tanto tempo entre especialistas em educação e educadores. Modelos de planejamento de ensino e literatura sobre tecnologia educacional geralmente demonstram esse entendimento. O PLANO CURRICULAR DO ENSINO GERAL ANGOLANO diz que a educação como um processo

social, não é estanque, ela envolve sempre dinâmicas de elevadas complexidades e vários desafios, razão pela a busca ininterrupta de um conjunto de estratégias e procedimentos, para ação cuja meta é o alcance das proposições emanadas pela política educativa de cada estado.

Ao mesmo tempo, deve-se lembrar que o ensino de história é baseado em um rico legado. O ensino de história nas escolas modernas tem uma longa tradição. As conquistas indiscutíveis do sistema escolar de ensino de história e a escola metodológica científica têm sido reconhecidas internacionalmente. Aqui, a questão da relação entre tradição e continuidade na por um lado e inovação por outro é altamente relevante. Deveria ser enfatizada que o ensino de história nas escolas mudou fundamentalmente em anos recentes. Um novo conceito de ensino de história moderna está surgindo. Essas mudanças afetaram a estrutura do ensino de história, a estrutura dos cursos, os princípios para selecionar o assunto e o equipamento usado.

Hoje, os esforços continuam para determinar a direção futura da história ensino. Os objetivos, tarefas, conteúdos e métodos utilizados no ensino de história no mundo são discutidos na imprensa. Existem várias abordagens para resolver esses problemas: no entanto, uma tendência geral pode ser distinguida. Em circunstâncias atuais, o ensino de história nas escolas deve desenvolver a personalidade dos alunos. Isso é perfeitamente legítimo e decorre de reconhecimento do papel universal da história como uma ciência em que o assunto é toda a gama de eventos e fenômenos que ocorreram ao longo caminho da humanidade. A História, bem como as demais disciplinas escolares, encontra-se articulada em um sistema educacional, porém cada qual apresenta especificidades no processo de constituição do conhecimento, bem como na transmissão deste conhecimento. Diante disto, os estudiosos perceberam a necessidade de estabelecer finalidades para cada disciplina, explicitar os conteúdos a serem ensinados, os métodos e as avaliações mais apropriados a cada uma (FOCHI, GRACIELA2015).

A experiência histórica da humanidade é de enorme e valor intrínseco, uma vez que serve de base para a formação cultural e moral dos alunos. crescimento, o seu desenvolvimento cívico e social, a compreensão do seu lugar na sociedade e suas raízes históricas e o despertar de uma “memória social”. Em particular, o “desenvolvimento pessoal” supõe uma maior aptidão para a criatividade pensamento, uma capacidade de analisar eventos passados e presentes com um olhar crítico e chegar às próprias conclusões com base no estudo independente da história. A história coloca os alunos frente a frente com dilemas éticos, demonstrando a complexidade e ambiguidade dos entendimentos éticos de eventos históricos.

Os alunos ganham o direito de formar julgamentos, com base em suas decisões sobre os problemas éticos da história. O conteúdo da história como disciplina acadêmica forma o ponto focal e núcleo de cursos de artes e estudos sociais nas escolas. A história fornece uma contribuição essencial para todo o sistema de educação escolar, trazendo à tona o vínculo entre o ser humano e as diversas áreas do conhecimento e seu significado para os indivíduos e a sociedade à medida que progridem e interagem. A história humana serve como uma tela para o conhecimento das artes, apresentando uma imagem arredondada das pessoas experiências sociais, morais e comunicativas. Com sua história e lógica dialética, os métodos de cognição histórica também são de uso educacional geral.

Parece que, sem ser explicitamente declarado, os professores têm dificuldade em fazer a ponte entre as diferenças entre as ideias principais do currículo e o seu modelo de desenvolvimento. Em resultado destas dificuldades, um processo de regularização foi considerado o mais fácil e não levantou muitas questões, nomeadamente, esquecendo as diferenças conceptuais existentes. Consequentemente, é mais fácil para os professores listar os métodos de ensino que farão e planejar o que os alunos farão devido aos métodos de ensino utilizados pelo professor. Em suma, pode-se dizer que as mudanças curriculares não trazem mudanças em sua implementação ou na realidade em sala de aula.

Compreender métodos de ensino mais alinhados com a ideia central do currículo também deve colocar os alunos como sujeitos da aprendizagem e usar métodos e habilidades de ensino para permitir que o aprendizado do aluno se torne uma realidade. Portanto, a nova compreensão dos métodos de ensino não é mais uma atividade do professor para atingir os objetivos que foram formulados (BITTENCOURT, CIRCE2009).

O corpo teórico desta problemática infere-se na questão da qualidade de ensino da disciplina de história na escola... bem como a fraco desempenho e falta de interesse pela mesma disciplina. Nesse contexto o que poderia ser feito para que ser feito para ultrapassar os pontos fracos existentes no programa de ensino de história da escola... quais os métodos de ensino que podem ser utilizados pelos professores daquela instituição para motivarem o interesse dos alunos pela disciplina?

O método de ensino adotado neste trabalho é uma atividade realizada pelo professor no auxílio às atividades de aprendizagem do aluno para atingir os objetivos. Com esse entendimento, o método de ensino do professor é determinado pelas atividades de aprendizagem do aluno. As atividades de aprendizagem do aluno são atividades que os alunos

devem realizar ao aprender o assunto para ter as qualidades declaradas/formuladas nos objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, a posição do método de ensino é uma variável que está vinculada à forma de aprendizagem dos alunos. É o trabalho do professor determinar como os alunos aprendem primeiro, antes que os métodos de ensino sejam determinados.

CAUSAS

- Os professores muitas vezes não são formados em História
- Falta de vontade por parte da direção da escola
-

Consequências

- Alunos ficam desmotivados
- Os alunos não gostam da cadeira

Soluções:

- Implementação de novos métodos de ensino na disciplina de História.

1.2. Objectivos

1.2.1. GERAL

- Criar novas estratégias de ensino de história para os professores da escola do I ciclo e Secundário 22 de Novembro do município do Chinguar.

1.2.2. ESPECIFICOS

- Analisar os modelos tradicionais de ensino da história utilizados na escola do I ciclo e Secundário 22 de Novembro do município do Chinguar.
- Abordar sobre a falta de compreensão e motivação na aprendizagem da história dos alunos da escola do I ciclo e Secundário 22 de Novembro do município do Chinguar.

1.3. CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho de final de curso trata dos diferentes métodos que podem ser adotados de forma eficaz na aula de História. Isso inclui os métodos tradicionais e modernos adotados pelos professores de História. Geralmente, os métodos de ensino são adotados para a transmissão dos materiais curriculares aos alunos. O propósito da adoção de cada um dos métodos ficará claro para os profissionais da educação. Destina-se a criar certas mudanças de

comportamento desejáveis por meio da transação do Conhecimento na História. É feito em sala de aula entre o professor e os alunos por meio de uma série de atividades planejadas realizadas pelo professor em sala de aula. Essas atividades planejadas são as táticas para comunicar o currículo é o método de ensino.

Compreender tal método, é claro, contém várias vantagens, inclusive o professor é fácil de fazer planos, o professor só precisa pensar e preparar o que fazer. Para aprender o material e atingir os objetivos, o que e como os alunos aprendem em sala de aula não precisa ser declarado explicitamente nos planos de aula ou nas unidades de aula. Os alunos reagem naturalmente ao que o professor faz. Em tal modelo, fica claro que não se pode dizer que os alunos são sujeitos em processo de interação em sala de aula. O oposto é verdadeiro; os alunos não são a principal preocupação; pode-se até dizer que a posição da matéria é muito mais importante do que a posição dos alunos. O professor pensa mais em como a matéria pode ser dada/concluída e não em se os alunos podem ter as qualidades indicadas nos objetivos. Diretores e supervisores também estão mais preocupados com a conclusão do ensino das disciplinas listadas no currículo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Graciele Fochi, (2015), no que diz respeito aos processos de aprendizagem, o estudioso do desenvolvimento cognitivo Jean Piaget (1896-1980) pode favorecer o entendimento quando defende que as estruturas cognitivas dos indivíduos são adquiridas ao longo da vida em estágios delimitados pela maturidade biológica, mediadas pelo meio, associadas às estruturas internas orgânicas. Piaget explica que um indivíduo, ao entrar em contato com um objeto, o compreende, incorpora-o e lhe atribui sentido em condições já existentes, em determinados esquemas mentais e estruturas internas, fazendo com que se dê a ampliação da capacidade cognitiva (PIAGET & GRECO, 1974)

A cada ano, percebe-se que os alunos não dão tanta importância à disciplina de História, pois, a maioria dos professores, utilizam a simples memorização do conteúdo para resolverem a prova no final do bimestre, fazendo com que os alunos saiam da escola sem saber o que é História, sem se tornarem agentes críticos e ativos no mundo em que vivem. Com tudo isso, no momento pode-se dizer que, entre os professores de história, existe uma aceitação geral da organização dos conteúdos nos programas de história, mas existe uma grande dificuldade para adaptá-los à realidade de todas as escolas. A história deve ser considerada um assunto muito importante em nosso sistema escolar pois o seu ensino de história nas escolas também ajuda os alunos a desenvolver um senso de valores e para resolver problemas éticos e morais, uma vez que se concentra principalmente em cultivando o humanismo. Desta forma, toda a riqueza, diversidade e potencialidades da história possibilitam a objetivo mais importante a ser alcançado – o da educação através da história. (GISELE PARECIDO, 2017)

Consequentemente, nas circunstâncias atuais, o objetivo do ensino de história nas escolas é ajudar os jovens a desenvolver um mundo espiritual integrado, através assimilação do etnocultural, nacional e universal (global) valores que foram desenvolvidos no curso do desenvolvimento histórico, e por dando-lhes experiência para se definirem em relação a esses valores.

Na sala de aula, esse objetivo é alcançado por meio das seguintes tarefas:

- Assimilação pelos alunos de informações básicas sobre a humanidade trajetória histórica desde os tempos antigos até o presente, e sua evolução social, espiritual e experiência moral;

- Desenvolvimento da capacidade dos alunos de compreender eventos e ocorrências em com base na análise histórica, tanto como fenômenos pontuais quanto como elementos em um único processo histórico (passado – presente – futuro);
- Desenvolver interesse e respeito pelos próprios e pelos outros história e cultura, juntamente com o desejo de preservar e valorizar o patrimônio cultural nacional e internacional. Análise das tendências atuais em ensino de história escolar mostra que a maioria dos professores de história realizar as tarefas acima mencionadas, trabalhando assim para o principal, humanitário, princípio da educação. Os seguintes foram as mais tendências visíveis para a humanização da educação na formação de professores de história. trabalho prático

Humanizar a história: os indivíduos são vistos como o objetivo do conhecimento histórico e não como um recurso; o mundo de pessoas que vivem em um período específico é revelada através de sua cultura conquistas e o desenvolvimento intelectual, emocional e sentimental aspecto de sua consciência; reconhecimento do indivíduo valor intrínseco e livre arbítrio, expresso através de um aumento ênfase em figuras históricas e suas relações sociais e psicológicos perfis.

Incorporação de valores universais em materiais didáticos cuidado na abordagem dos fatores de mudança internacional, nacional, social e local; mostrar alternativas, a multiplicidade de caminhos da história desenvolvimento.

Fortalecer os aspectos pessoais, emocionais e baseados em valores de o assunto, examinando questões históricas que estão em aberto para discussão e propondo perspectivas alternativas, opiniões e julgamentos sobre problemas históricos.

Usando técnicas educacionais inovadoras que se concentram em envolver alunos ativamente em atividades de sala de aula e promovendo desenvolvimento pessoal. A modernização dos recursos utilizados deve ser vista no contexto da disciplina do ensino de história. Em muitos aspectos, os métodos usados são determinados pela história objetivos e conteúdos da educação. Um dos principais indicadores da A modernização da base metodológica é a mudança na estrutura acadêmica e recursos metodológicos para a história, com o livro didático no centro.

Embora permanecendo um componente básico e estável da metodologia recursos para o ensino de história, os livros didáticos agora refletem toda a gama de fatores, condições e

relações conjuntas envolvidas na implementação do moderno aluno centrado no aluno processo educacional. Isto é particularmente verdadeiro para os chamados “novos geração” de livros didáticos que foram compilados na última década.

Eles são caracterizados por um conteúdo revisado, refletindo as descobertas da história moderna e ciências pedagógicas, e rejeição de uma única ideologia. Na nova história livros didáticos, abordagens baseadas na civilização e na cultura são usadas lado a lado com a abordagem estrutural. Os autores da “nova geração” livros didáticos enfocam as pessoas como representantes típicos e tangíveis de vários períodos históricos e civilizações. As relações políticas, religiosas e éticas são dados peso igual e uma imagem completa da época é construída. Modelos de períodos históricos também são criados pelo aumento da quantidade de fatos descrição na seção de informações do livro didático.

A nova informação refere-se não apenas para aspectos díspares da vida humana, comumente representados em estilo antigo livros didáticos (economia, política, relações sociais, cultura), mas também reconstrói um quadro histórico integrado, refletindo uma unidade multifacetada. Inevitavelmente, a saturação resultante dos fatos está emergindo cada vez mais como uma característica particular da os novos livros didáticos, um excedente de informação textual, e está acarretando mudanças atitudes de professores e alunos em relação ao livro didático.

O uso de vários materiais factuais torna possível não apenas expandir gama de concepções dos alunos sobre o passado histórico, mas também para influenciar atitudes e emoções, que andam de mãos dadas com o processo cognitivo e desempenham o papel de “acampamento base” quando as convicções de um indivíduo estão sendo formado.

Pela primeira vez, o texto adicional em alguns livros de história é uma fonte independente de informação, igual em volume ao texto principal. livros didáticos frequentemente contêm documentos de vários tipos, extratos de obras artísticas e literatura científica popular, permitindo que professores e alunos determinem eles mesmos quão profunda e amplamente um assunto deve ser estudado. Novo histórico didáticos combinam recursos de livros didáticos tradicionais, antologias e leitores e transformá-los em auxiliares de ensino multifuncionais.

A visão de que os métodos de ensino de História não competem, mas se complementam, é mais válida. No ensino e aprendizagem de História, o professor pode usar

métodos como método expositivo, viagens de campo, drama, projeto e método de discussão para que o aluno entenda melhor o assunto e também exponha os alunos a muitos métodos de ensino, criando um ambiente de aprendizagem propício porque o professor irá certifique-se de que todos os alunos entenderam.

2.1. Aprendizagem de conhecimentos históricos

Em geral, os alunos adquirem, no último ano do ensino primário, isto é, na 6ª classe, na idade de 10 anos, seu primeiro conhecimento da história. Este assunto é estudado em profundidade, na idade de 14 anos, especialmente história antiga e média, e quando os alunos têm 16 anos, no quarto ano do ensino secundário obrigatório, estudam história moderna e contemporânea. A História possui um conteúdo escolar que necessita estar articulado, desde o início da escolarização, com os fundamentos teóricos e critérios metodológicos, a fim de evitar abordagens e conotações de juízo de valor, cargas morais ou perpassadas por tendências dogmáticas e estigmatizadas (FOCHI, GRACIELA 2015). Além dos objectivos, outros elementos metodológicos para estrutura do ensino da História na escola referem-se à formação do sistema de conhecimentos históricos, as noções e conceitos são muito importantes já que no desenvolvimento da aula, quando são bem estudados e assimilados as noções e os conceitos, certamente o aluno pode identificar e compreender as razões, evolução e os efeitos de um determinado facto histórico (ANDRÉ, REBECA 2010 pg100)

Para que se efetive um ensino de qualidade, é preciso buscar no referencial teórico as bases científicas que orientam a ciência que se quer ministrar e que norteiam sua aplicação como disciplina escolar nos diferentes níveis de ensino, pois será a partir a clareza teórico-metodológica que o professor terá subsídios para construir uma prática pedagógica significativa para o aluno. Assim o conhecimento histórico não se limita a apresentar o fato no tempo e no espaço acompanhado de uma série de documentos que comprovam sua existência e relevância à história geral da humanidade (FOCHI, GRACIELA 2015, Pg25).

Reconsiderar o papel da educação como ferramenta da construção social é um ideal de sociedade pelo qual se luta. É necessário definir metodologias de aprendizagem vinculadas à dimensão sociopolítica da educação, questionando sempre a respeito de que sociedade está se ajudando a construir. Nesse caso, os educadores em História podem definir o referencial sociopolítico historicamente correto, de acordo com o momento que ele atravessa. Partindo daí, a proposição se torna diferente das outras, pois as práticas do dia a dia de professores e alunos os ajudam a construir coletivamente, inserindo-os no contexto sociocultural.

Segundo André e Rebeca (2010, Pg 101) A formação das regularidades e leis históricas é realizada a partir da análise dos fenómenos que se repetem historicamente na sua essência, assimilação do conhecimento histórico apresenta-se de nível diferente, não existe uma uniformização na forma como são adquiridos os conhecimentos de uma determinada aula pelos alunos.

Uma das maiores dificuldades que os professores de História enfrentam é estimular o interesse do aluno por conteúdos que não parecem ter utilidade imediata na vida do aluno. O aluno estuda por estudar, para ser aprovado no fim do ano letivo, fica desestimulado, sem criatividade. Para desenvolver seus conhecimentos e capacidades que lhe darão maior liberdade de escolha e satisfação em sua vida, é necessário que o educador use a imaginação e evidencie a aplicabilidade do conteúdo de forma imediata e simples no ambiente em sala de aula, utilizando para isso materiais e métodos que despertem o interesse dos alunos em aprender.

Apesar da aparência de maior liberdade para os professores na escolha dos conteúdos e decidir sua própria metodologia para o ensino de história, notamos que nesta escola do Chinguar como em muitas escolas secundárias de Angola duas características comuns na maneira professores agora trabalham: apenas passar o conteúdo e o uso de livros didáticos sem experimentar uma inovação para motivar os seus alunos.

2.2. Método de ensino tradicional em angola

Um dos mais usados no nosso país é o método tradicional, no qual o professor é o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, repassando seu conhecimento aos alunos, normalmente por meio de aula teórica e com ajuda de livros didáticos. Esse modelo de ensino se solidificou com o passar das décadas e foi sendo replicado nos países colonizados. Esse método foi construído com a premissa de transmissão de conteúdos, sendo o foco do processo centrado no professor, que é visto como único detentor do conhecimento e o único capaz de repassar esses conteúdos aos seus alunos.

Então, o método tradicional pode ser definido pela lógica: o professor tem a responsabilidade de dominar uma área do ensino científico e transmitir seus conhecimentos para os alunos em uma aula expositiva por meio do uso da oratória. Já os alunos devem adotar a postura passiva, uma vez que estão apenas “recebendo” o conteúdo vindo do professor.

2.3. Definições

Método de ensino: Um método de ensino é principalmente uma forma científica de transacionar o currículo, tendo em mente as exigências psicológicas e físicas das crianças. Esses métodos são meios para atingir objetivos predeterminados. De facto, constitui o elo mais importante do ciclo de ensino e é o fenómeno dinâmico do ensino.

História: A história era "um relato imutável do passado" (Aristóteles). É "um processo contínuo de interação entre o historiador e seus fatos, um diálogo interminável entre o presente e o passado. Simplesmente, é o estudo de eventos passados, particularmente nos assuntos humanos.

2.4. Características de um bom método de ensino

Eles devem ter como objetivo inculcar o amor ao trabalho.

Devem ter como objetivo proporcionar oportunidades aos alunos de aplicar os conhecimentos por eles adquiridos.

Devem ampliar o leque de interesse do aluno.

Eles devem mudar a ênfase do verbalismo e memorização para a aprendizagem através de situações propositais, concretas e realistas e também de forma científica.

2.5. O ensino de história e as novas tecnologias

É fato saber que o mundo passa por transformações e a educação precisa urgentemente acompanhar esses avanços a educação necessita de reestruturação para acompanhar as transformações ocorridas no mundo (SOBRAL, MARIA E, SOUSA, JUCILENE 2020). O avanço da tecnologia no século XXI vem trazendo mudanças significativas para a sociedade, seja em casa ou no trabalho, desde que surgiram as primeiras tecnologias, o ser-humano se vê desafiado a se adaptar a cada uma delas. Porém, essa adaptação se transformou rapidamente em integração, fazendo com que ferramentas tecnológicas fossem essenciais para o nosso cotidiano, isso não é diferente na educação.

Segundo (MARY DE MOURA, 2009) Com a evolução das tecnologias está havendo uma reestruturação em toda a sociedade com seus reflexos na educação. Por isso, é preciso repensar as formas de ensino e aprendizagem. A tecnologia trouxe, com o passar dos anos, uma modernização nos utilitários de produção, comunicação, estudo e interação. O avanço nos aparelhos eletrônicos como telefones celulares, computadores, câmaras fotográficas, aparelhos

de som são alguns exemplos dessa modernização obtida pela melhoria da tecnologia. A excessiva mecanização no setor produtivo da sociedade gerou e ainda gera novas regras na relação capital e trabalho, alterando o perfil do trabalhador, exigindo um maior grau de escolaridade e com qualidade. Exigência esta que traz ao campo das discussões a relação homem e máquina nas transformações sociais com as novas tecnologias.

Neste contexto, o professor precisa saber utilizar as tecnologias em sua prática docente, não somente como recurso didático, mas como ferramenta adequada a todo o processo pedagógico (MARQUES, ANTONIO, 2021). As mudanças culturais provocadas pelos meios áudio visuais e pela informática, passaram a exigir sujeitos com novas habilidades e diferentes capacidades de entender o mundo, sabe se que essa realidade tem se transformado a passos lentos, porém muitos profissionais já buscam aplicar em suas aulas novos métodos de ensino (GERLINGER, GRACIELE 2017).

Diante do contexto, o ensino de história precisa está “plugado” ao advento dessa nova realidade, possibilitando ao aluno uma melhor compreensão do mundo, das relações novas de trabalho e preparados para o exercício da cidadania. Para isto, faz necessário ter um ensino em harmonia com o nosso tempo. O uso dos recursos tecnológicos deve estar associado ao domínio de conteúdo e metodologias para que se possa escolher a mais adequada à construção do conhecimento histórico (MOURA, MARY, 2009, pg.5).

Diante destas transformações tecnológicas, surgem novas exigências sociais refletindo na educação, impondo questionamentos no papel da escola diante desta realidade, no seguinte aspecto: Como as novas tecnologias, em especial o computador, foram incorporadas à escola? Quais são as potencialidades que eles oferecem que diferem das formas convencionais de ensino?

E no caso específico desta pesquisa, como essa ferramenta pedagógica pode contribuir com o ensino de história (MARQUES, ANTÓNIO 2021).

2.6. Importância do ensino da História

Segundo a doutora REBECA ANDRÉ os programas curriculares de História são um instrumento didático de uso pessoal do professor. O seu estudo conduz-nos a uma abordagem mais explícita e detalhada da evolução histórica, ou seja, sobre o que podemos depreender acerca do ensino de História em Angola.

No entanto, MARIA E JUCILENE citam que ensinar história tem sido frequentemente conduzido de forma desinteressante e pouco compreensível. Nemi (2009) enfatiza que ao longo dos anos, o ensino de geografia e de história nas instituições escolares são vistos como disciplinas decorativas, em que os estudantes replicam automaticamente os conteúdos transmitidos dos professores.

Diante do exposto, é de suma importância em âmbito educacional está em busca de atenuar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem em História no Ensino Fundamental, assim, justifica-se esta pesquisa, pois se deve apostar em um modelo de ensino que dispõe de variadas atividades metodológicas, que venha remeter uma proposta benéfica tanto para os estudantes quanto para o próprio docente, destacando-se as metodologias ativas como forma de potencializar a qualidade do sucesso da aprendizagem dos discentes no ambiente escolar.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida através da leitura de referências bibliográficas, realizando uma entrevista por questionário aos professores e alunos. Com a finalidade de buscar informações sobre a atuação profissional de professores no ensino de história e quais são as dificuldades encontradas por eles, foi realizado um questionário e respondido por estes. O questionário foi direcionado a 4 professores da área da disciplina de História, na Escola I ciclo e Secundário 22 de Novembro do município do Chinguar.

Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e levantou as seguintes discussões:

- Práticas tradicionais de professores em sala de aula;
- Necessidade de inovar, utilizando-se de ferramentas tecnológicas;
- Dificuldades encontradas pelos professores na utilização dos meios tecnológicos;
- De posse dos questionários respondidos, realização de análise e interpretação dos dados e explicitados no trabalho.

3.1. Tipo de pesquisa

Esta trabalho foi exploratório de caráter bibliográfico e de campo. Para isso, foi necessário realizar uma pesquisa através de discussão bibliográfica, pois tal prática trouxe uma fundamentação teórica necessária para o entendimento do tema em discussão. A pesquisa de campo proporcionou conhecimento da realidade do docente na disciplina de história.

3.2. População e amostra

Esta pesquisa foi desenvolvida no espaço escolar, tendo como público-alvo professores e alunos da área da disciplina de História, sendo da rede regular de ensino de uma escola pública do I ciclo e secundário 22 de Novembro do município do Chinguar. Este público foi selecionado com base na problemática levantada nesta pesquisa, que buscou encontrar respostas para uma moderna atuação profissional destes professores.

Amostra foi de 4 quatro professores que lecionam a cadeira de História e 44 quarenta e quatro alunos.

3.3. Instrumentos de coleta de dados

As informações necessárias para a realização da pesquisa foram buscadas em livros, e artigos divulgados pela internet para a fundamentação teórica do tema em estudo. O questionário foi realizado pelo pesquisador, e aplicado na Escola.

3.4. Análise dos dados

Depois dos questionários respondidos e com os dados em mãos, foi criada uma base de dados na ferramenta SPSS, onde estes dados foram agrupados em gráficos e analisados de forma criteriosa e analítica. Após a análise, foi exposto aquilo que se observou das respostas desses professores e alunos.

3.5. Métodos Empíricos

Análise documental: foram analisados os programas das disciplinas, para conhecer as orientações dirigidas ao trabalho com habilidades no processo de ensino aprendizagem e determinar as possibilidades que oferecem os conteúdos para o seu desenvolvimento.

Inquéritos: foi aplicado em forma de questionário aos professores, coordenador e alunos, utilizados para obter informações através das respostas que os professores forneceram sobre a preparação dos professores para desenvolver o ensino e aprendizagem.

Observação: foi utilizado para observar a aplicação pelos professores da metodologia específica do processo da docência da disciplina de história em desenvolvimento das aulas.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por tudo que foi abordado até o momento a maioria dos professores apresentam dificuldades no momento de motivar e utilizar outras estratégias para o ensino da disciplina de história. A amostra ficou concentrada em 44 elementos em que 40 foram alunos e 4 professores da disciplina de história da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do município do Chinguar.

Os dados foram recolhidos através de questionários feitos para os professores e outro para os alunos que, depois de respondidos presencialmente, foi constituída uma base de dados no SPSS onde foi feito a analise descritiva das variáveis, podendo assim fazer uma discussão dos resultados através de tabelas e gráficos.

4.1. Entrevista feita aos professores

A primeira análise acerca desta pesquisa foi conhecer o sexo e a idade dos professores envolvidos na pesquisa conforme apresenta a tabela abaixo.

Tabela 1. Representação do sexo e idade dos professores.

Tabulação cruzada IDADE. professores * SEXO.
Professores

Contagem

		SEXO. Professores		Total
		M	F	
IDADE. professores	45	1	0	1
	52	1	0	1
	37	1	1	2
Total		3	1	4

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Foram inquiridos no total 4 professores em que as idades variavam entre 37 a 52 anos e o sexo predominante foi o masculino com três professores. A segunda pergunta foi para sabermos qual é a metodologia de aula mais utilizada pelo professor de História, sendo apresentada através da tabela abaixo:

Tabela 2. Metodologia de ensino mais usada pelo professor.

PPG1. Qual é a metodologia de ensino mais utilizada pelo professor?

	N	%
Aulas explicativas com o auxílio de livro didático.	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Diante do exposto, verifica-se que 100% dos docentes se apropriam de aulas explicativas com o auxílio de livros didáticos, isso por que em nossa atualidade a administração pública compra para as escolas esses livros, o que possibilita ao docente aplicar aulas apenas tradicionais em que o professor escreve no quadro e faz ditado do conteúdo do livro e depois da uma breve explicação, mais adiante mostraremos o fato motivador desta prática.

Tabela 3. Reconhecimento da importância de utilização das ferramentas tecnológicas como metodologia de ensino?

PPG2. Você reconhece a importância da utilização das ferramentas tecnológicas como metodologia de ensino?

	N	%
SIM, Mas nem sempre é possível	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Observa-se na Tabela 3 que, mesmo dos professores responderem que não utilizam as ferramentas tecnológicas, 100% destes reconhecem a importâncias de utiliza-las em sala de aula, e sinalizam que nem sempre é possível fazer uso destas. O que nos implica refletir, é de que tais professores enfrentam dificuldades diárias para fazer uso das tecnologias de informação, sendo assim, a falta desta prática não pode ser apenas atribuída à falta de comodismo ou interesse do professor, que muitas vezes ainda esta intimamente ligada a escola tradicional de ensino, cuja, a prática metodológica insiste nas aulas expositivas e ou

explicativas, apenas com auxílio de livros didáticos. Adiante investigaremos sobre outros aspectos que irá nos possibilitar conhecimento sobre a problemática levantada.

Tabela 4. Apropriação das tecnologias como metodologia para ministrar aulas.

PPG3. Você se apropria das tecnologias como metodologia para ministrar suas aulas?

	N	%
NÃO	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

A tabela 4 nos mostra que dos quatro professores que responderam o questionário, 100% afirmam que não fazem o uso de tecnologias para ministrar as suas aulas pois a escola não apresenta tais equipamentos.

Na tabela 5 descrito abaixo, podemos visualizar as tecnologias que poderiam ser utilizadas por estes profissionais no dia-a-dia de sua prática docente, que são: Data-show e TV Pen-drive, computador e outros. Estes equipamentos podem ser utilizados para assistir filmes, ver documentários e outros vídeos que facilitem o aprendizado e motivem o aluno quanto a disciplina de história pois, a imagem refletida para o aluno o ajuda a visualizar o tempo e o espaço.; o que infelizmente não acontece por falta destes equipamentos nesta instituição escolar do Chinguar.

Tabela 5. Instrumentos tecnológicos mais utilizados

PPG7. Quais instrumentos tecnológicos você utiliza em suas aulas?

	N	%
Nenhuma	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Com face nas respostas demonstradas na tabela 5, conclui-se que existem dificuldades enfrentadas diariamente pelos professores em suas práticas docentes, desta forma, considera-se como impedimentos para que a metodologia de ensino se aproprie de ferramentas tecnológicas na efetivação do ensino na escola. Sendo assim, a pesquisa informa que 100% atribuem as dificuldades há falta de equipamentos disponíveis na escola, ou seja, o número de equipamentos é inexistente e não atende a proporção do número de salas de aulas e de professores atuantes na Escola.

Tabela 6. O aluno aprende o conteúdo com mais facilidade de que forma.

PPG4. Para você o aluno aprende o conteúdo teórico com mais facilidade de que forma?

	N	%
Através do livro didático.	2	50,0%
Através de filmes, vídeos, imagens e documentários que complementam o conteúdo teórico.	2	50,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

A tabela 6 alimenta a afirmativa de que é importante a utilização de recursos provenientes da tecnologia para proporcionar o conhecimento ao aluno. Isto se evidencia, pois, 50% dos questionados frente a este item, responderam que os discentes aprenderiam com mais facilidade a partir da exploração de filmes, vídeos, imagens e documentários complementando o conteúdo teórico. Diante disso, podemos entender que estes instrumentos proporcionam uma reflexão maior sobre o conteúdo, pois a imagem e diferentes pontos de vista possibilitam a construção do pensamento sobre várias vertentes, desenvolvendo assim a crítica. Outro 50% dos professores inquiridos como pela força do hábito ao ensino tradicional alegam que os alunos aprendem mais com os livros didáticos.

Tabela 7. Avaliação do grau de motivação e aprendizado do aluno.

PPG5.Como você avalia o grau de motivação e aprendizado do seu aluno?

	N	%
Muitas vezes não há motivação e nem interesse por parte do aluno em aprender.	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Neste aspecto questionado, 100% dos docentes afirmam que os alunos não despertam mais motivação ou interesse, pelas aulas ministradas com o método tradicional que é quando suas aulas são apresentadas sobre metodologia explicativa e ou com auxílio de livros didáticos. A utilização das ferramentas tecnológicas propicia maiores discussões acerca do conteúdo em sala de aula. As ferramentas tecnológicas são apenas um auxílio para facilitar o trabalho do professor, a motivação depende internamento do aluno. A imagem é importante, pois enaltece a mente humana para o aprendizado, quando visualizamos uma imagem acabamos por reviver aquele momento.

O Gráfico 12, nos mostra que os professores reconhecem a importância da junção da metodologia de ensino de aulas expositivas e instrumentos tecnológicos, pois 50% dos questionados responderam que a partir de um filme, imagem ou vídeo deverá ser complementado com aula explicativa. Outros 50% responderam haver necessidade de discutir com o público docente acerca do conteúdo, após o uso de uma ferramenta de comunicação.

Você considera importante a utilização de ferramentas tecnológicas como metodologia de ensino, objetivando formar cidadãos críticos frente a sociedade?

Tabela 8. Avaliação do grau de motivação e aprendizado do aluno.

PPG6.Para você as ferramentas tecnológicas servem como auxílio didático com a finalidade de superar o ensino tradicional dos conteúdos?

	N	%
Sim, pois as ferramentas tecnológicas podem auxiliar o trabalho do professor.	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Para finalizar esta pesquisa, foi perguntado aos professores se as ferramentas tecnológicas servem como auxílio didático proporcionando a superação do ensino tradicional nas escolas, 100% dos questionados afirmaram que sim. Diante deste exposto, concluímos que existe bastante iniciativa por parte do professor em utilizar nas suas aulas tecnologias da informação, pois estes reconhecem seu valor e objetivo na prática docente, como também sabem da importância de associar a prática expositiva de conteúdos com uma ferramenta que fará a diferença em suas aulas, pois terá um público bastante interessado no conteúdo.

Em nossa atualidade, o que resta ao professor não é apenas superar o ensino tradicional dos conteúdos, e práticas de repetição ou leitura da teoria muito presente na disciplina de História, é necessário superar também as dificuldades diárias encontradas nas escolas, como a falta de equipamentos tecnológicos. O Mas vale ressaltar que os ensinamentos tradicionais nas escolas Angolanas dificilmente serão superadas serão superados.

Tabela 9. Passeios com os alunos em lugares históricos.

PPG8. Algumas vezes já levaram os alunos a passeios em lugares históricos?

	N	%
Não	4	100,0%

Fonte: Questionário respondido pelos professores da área de História da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Nesta última questão todos os professores também foram unânimes em dizer que nunca levaram os seus alunos ao longo de suas carreiras para um passeio histórico e que nunca houve e nem há um programa para isso.

4.2. Entrevista feita aos alunos

Os alunos também tiveram uma entrevista feita onde procuramos saber o que eles pensam acerca das disciplinas de história.

Tabela 10. Representação do sexo e idade dos alunos.

Tabulação cruzada SEXO. Alunos * IDADE. Alunos

Contagem

		IDADE. Alunos				Total
		12	13	14	15	
SEXO. Alunos	Masculino	3	9	4	2	18
	Feminino	5	4	7	6	22
Total		8	13	11	8	40

Fonte: Questionário respondido pelos alunos da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Em primeira instância como demonstra a tabela abaixo, foram entrevistados quarenta alunos na qual estavam distribuídos da seguinte maneira quanto ao sexo e idade: sexo masculino 18 em que 3 tinham 12 anos, 9 tinham 13 anos, 4 tinham catorze anos e apenas dois tinham 15 anos. Já o sexo feminino estava representado por 22 alunos distribuídos em; 13 tinham 13 anos, 8 tinham 12 anos, 11 tinham 14 anos e 8 tinham 15 anos.

Tabela 11. Significado da história para os alunos.

APG1. O que significa a história para você?

	N	%
Apenas uma matéria da escola	15	37,5%
Uma fonte de coisas interessantes que motivam a minha imaginação	4	10,0%
Uma oportunidade para aprender com os erros dos outros	3	7,5%
Algo que já morreu e passou e não tem nada haver comigo	17	42,5%
Mostra o que está por trás da maneira de viver no presente e explica os problemas actuais.	1	2,5%

Fonte: Questionário respondido pelos alunos da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Como se pode observar na tabela 10, quanto a questão do significado da história para suas vidas, 17 alunos (42,5%) referem que a disciplina de história para eles é algo do passado já morto e que não aporta nada em suas vidas, já 15 alunos (37,5%) diz que vê a história apenas como uma simples matéria da escola, enquanto uma minoria 1 (2,5%) refere que a história mostra o que está por trás da maneira de viver no presente e explica problemas actuais.

Vemos que para os alunos desta instituição escolar a disciplina de história não tem nenhum significado importante ou relevante nas suas vidas, para eles é apenas uma disciplina a mais por que tem que passar de classe.

Tabela 12. Importância dos objectivos para estudar história.

APG2. Em sua opinião qual é a importância de cada um dos objectivos para estudar história?

	N	%
Conhecer o passado	13	32,5%
Conhecer o presente	2	5,0%
Buscar a orientação para o futuro	2	5,0%
Nenhuma delas	23	57,5%

Fonte: Questionário respondido pelos alunos da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Como mostra a tabela acima perguntamos aos alunos sobre a importância de estudar história, a maioria dos alunos 23 (57,5%) dizem que não vem importância em estudar história, outra parte 13 (32,5%) referem que serve apenas para conhecer o passado, uma minoria 2 (5%) diz que buscam orientação no conhecimento da história para o seu futuro.

Tabela 13. O que acontece durante as aulas de história

APG3. O que normalmente acontece durante as aulas de história?

	N	%
Ouvimos as exposições do professor sobre o passado	25	62,5%
Usamos livros escolares, apostilas e outros	15	37,5%

Fonte: Questionário respondido pelos alunos da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Esta tabela nos mostra como os alunos encaram as aulas de história, a maioria 25 (62,5%) refere que apenas ouvem as exposições do professor sobre o passado, e outra parte 15 (37,5%) diz que durante as aulas usam livros escolares apostilas e outros e que isso não os desperta o interesse.

Tabela 14. Em que as aulas de história mais se concentram.

APG4. Em que as suas aulas de história mais se concentram?

	N	%
Procuramos conhecer os principais factos da história	35	87,5%
Julgamos os principais acontecimentos da história a partir do ponto de vista dos direitos humanos	5	12,5%

Fonte: Questionário respondido pelos alunos da escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do Chinguar.

Por ultimo perguntamos em que suas aulas de história mais se concentram e muitos deles 35 (87,5%) disseram que suas aulas estavam mais viradas a conhecer os principais factos da história enquanto que outros 5 (12,5%) referiram que julgam os principais acontecimentos da história a partir do ponto de vista dos direitos humanos.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA

5.1. MÉTODOS OU ESTRATÉGIAS DE ENSINO DA HISTÓRIA

Existem tantos métodos de ensino para ensinar tópicos de história junto com o método de aula tradicional. Vamos dar uma olhada em diferentes métodos;

5.1.1. MÉTODOS DE ENSINO ATIVO CENTRADOS NO ALUNO

Uma sugestão é usar técnicas de aprendizagem ativa, que realmente envolvam os alunos no processo de aprendizagem. É o caminho para a instrução que envolve o envolvimento ativo dos alunos com o material da disciplina por meio de discussões, resolução de problemas, estudos de caso, dramatizações e outros métodos. Mc Andrews (1991) descreve vários métodos que utiliza no ensino da história.

5.1.1.1. Debate

Um debate exige que os alunos analisem criticamente um determinado problema histórico e é uma excelente maneira de mostrar os dois lados de uma imagem. Por exemplo, o professor de história pode pedir aos alunos que debatam uma questão “Quem foi José Eduardo dos Santos? Onde estava a base original do MPLA na luta da independência? “. Primeiro, a turma pode ser dividida em dois grupos separados. Em seguida, cada grupo deve receber leitura e material de apoio que apoie uma visão histórica do problema da luta da independência. Finalmente, os dois grupos se envolveriam em um debate, com a orientação do professor. O debate ajudaria os alunos a pensar de forma mais crítica.

5.1.1.2. Simulação

A aprendizagem por simulação é o processo em que os alunos estudam um tópico histórico em um Ambiente de Aprendizagem Simulado (SLE) antes de estudar o livro didático real. Esses ambientes usam diferentes cenários e arranjos, e variam da realidade. Este é um método para fazer com que os alunos participem ativamente do processo educacional. É necessário que o aluno represente certos eventos históricos dos quais os alunos possam tirar lições históricas. Um exemplo de simulação é fazer com que uma classe represente as “Mesas Redondas de 1975”, onde cada aluno simula os papéis de pessoas históricas que participaram disso.

5.1.1.3. Demonstração

Outro método de aprendizado ativo é o uso de uma demonstração, que é "uma exposição oral de uma questão histórica demonstrando o acaso e a continuidade entre o passado e o presente". Com este método, espera-se que um grupo de alunos apresente uma demonstração, sob a orientação do professor. Por exemplo, ao ensinar sobre "A guerra civil em Angola", o aluno do grupo se tornaria um representante de algum partido, digamos MPLA e UNITA. Os alunos então relatariam ao resto da turma as opiniões e políticas de seu partido.

5.1.1.4. Método de resolução de problemas

É um processo, uma atividade contínua na qual pegamos o que sabemos para descobrir o que não sabemos. Envolve superar obstáculos gerando hipóteses, testando essas previsões e chegando a soluções satisfatórias. A resolução de problemas envolve três funções básicas:

- Busca de informações;
- Geração de novos conhecimentos;
- Tomar decisões.

É uma parte muito real do aprendizado. Pressupõe que os alunos possam assumir parte da responsabilidade por seu próprio aprendizado e possam agir pessoalmente para resolver problemas, resolver conflitos, discutir alternativas e focar no pensamento como um elemento vital do ensino. Ele oferece aos alunos oportunidades de usar seu conhecimento recém-adquirido em atividades significativas da vida real e os ajuda a trabalhar em níveis mais elevados de pensamento. Cada um desses métodos, quando complementado com material de leitura apropriado, pode ser usado em qualquer sala de aula de história. Cada método realmente envolve os alunos no processo de aprendizagem da história.

5.1.1.5. Método de Palestra

O método de ensino expositivo é o método de ensino mais antigo aplicado em instituições de ensino. Este método de ensino é um canal unidirecional de comunicação de informações. O envolvimento dos alunos neste método de ensino é apenas ouvir e, às vezes, fazer algumas anotações, se necessário, durante a aula, combinar as informações e organizá-las. Um dos problemas desse método é chamar a atenção dos alunos em sala de aula. As principais vantagens do método de ensino expositivo é que uma grande quantidade de tópicos pode ser abordada em uma única aula.

5.1.2. Método de Conto de Histórias

As histórias vão ficar com as pessoas por muito mais tempo do que fatos ou estatísticas.

Se um professor se torna um excelente contador de histórias, ele pode garantir que qualquer conceito que ensine será lembrado por muitos anos. Contar histórias existe há tanto tempo quanto a humanidade. É uma das maneiras mais eficazes de comunicar uma verdade importante a outra pessoa. É um ponto de conexão entre duas pessoas. Dá significado, contexto e compreensão em um mundo que muitas vezes é cheio de caos e desordem. Por causa disso, os educadores devem usar histórias se quiserem atingir seus alunos.

5.1.2.1. Método Biográfico

Biografia é a história da vida de um grande homem ou mulher em quem a sociedade pode estar interessada. Como eventos importantes, mudam a vida de grandes indivíduos, a História pode ser ensinada através do método Biográfico. Eles são apresentados em ordem cronológica para enfatizar os nobres negócios de grandes pessoas. Suas principais vantagens são

- Proporcionar interesse natural aos alunos;
- Inculcar virtudes sociais e morais;
- Simples e motivador.

Nos últimos anos, mais professores adotaram uma abordagem centrada no aluno. No entanto, alguns alunos sustentam que a educação centrada no professor é a estratégia mais eficaz. Na maioria dos casos, é melhor que os professores usem uma combinação de abordagens para garantir que todas as necessidades dos alunos sejam atendidas. Um professor conhece uma sala de aula melhor do que ninguém, então o professor decidirá o que funciona melhor para os alunos.

5.1.3. MÉTODOS USANDO FONTES PRIMÁRIAS

As fontes primárias históricas são os vestígios deixados no passado. Um professor de história pode ensinar um relato sistemático de eventos passados com a ajuda dessas fontes históricas. Eles são classificados da seguinte forma

- Fontes arqueológicas
- Fontes literárias
- Fontes Orais

5.1.3.1. Viagens de campo a Monumentos

Passeios educacionais e viagens de campo na em Angola podem fazer parte do método de ensino de história, podemos viajar para monumentos incríveis. Em Angola existem mais de 200 monumentos históricos catalogados que podem servir para o ensino da história de do nosso país. Isso nos ajudará a aprender sobre a nossa cultura. Alguns monumentos importantes em Angola para estudos históricos são:

- Memórial do Cuito Kuanavale
- O Monumento aos Mortos da Grande Guerra em Luanda
- Fortaleza de Sao Pedro da Barra
- Mausoléu Antonio Agostinho Neto
- Ruínas de Geroy Kryma ship wreck
- Ruínas de Karl Marx ship wreck
- Palácio Ana Joaquina
- Palácio de Ferro
- Ruínas de Massangano

5.1.3.2. Visitas de estudo aos arquivos históricos

Arquivos, também chamados de registros ou escritório de registros, repositório de um corpo organizado de documentos produzidos ou recebidos por uma entidade pública, na transação de seus negócios e preservados por ela ou seus sucessores. Esses arquivos preservam fontes literárias primárias para reconstrução histórica.

- Arquivo Nacional de Angola (ANA).

5.1.3.3. Visitas de estudo a museus

Museu é a instituição dedicada a preservar e interpretar as evidências tangíveis primárias da humanidade e do meio ambiente. Na preservação dessa evidência primária, o museu difere marcadamente da biblioteca, com a qual tem sido frequentemente comparado, pois os itens abrigados em um museu são principalmente únicos e constituem a matéria-prima do estudo e da pesquisa. Os museus preservam as ricas inscrições, moedas e outros artefactos. Essas fontes epigráficas e numismáticas fornecem conhecimento primário de nossa história. Existem 15 museus no nosso país, os principais museus de Angola são:

- Museu Antropologia
- Museu História Natural

- Museu Escravatura,
- Casa Museu Óscar Ribas
- Museu de História Militar
- Museu dos Reis do Congo
- Museu do Dundo
- Museu da moeda
- Museu de Geologia
- Museu do Huambo
- Museu de Cabinda

As fontes primárias são as matérias-primas da história, nomeadamente documentos originais e objetos que foram criados na época em estudo. Eles são diferentes de fontes secundárias, relatos que recontam, analisam ou interpretam eventos, geralmente à distância de tempo ou lugar. É dever de um professor de história trazer os jovens para um contato próximo com esses documentos e objetos únicos, muitas vezes profundamente pessoais, para dar-lhes uma sensação de como era estar vivo durante uma era distante. Isso ajudará os alunos a analisar fontes primárias e também pode estimular a curiosidade e melhorar o pensamento crítico e as habilidades de análise.

5.1.4. MÉTODOS USANDO FONTES SECUNDÁRIAS

Uma fonte secundária interpreta e analisa as fontes primárias. Essas fontes são uma ou mais etapas removidas do evento. Fontes secundárias podem conter fotos, citações ou gráficos de fontes primárias. Para um projeto de pesquisa histórica, as fontes secundárias são geralmente livros e artigos acadêmicos. Livros didáticos, artigos de periódicos, críticas históricas, comentários, enciclopédias etc.

5.1.4.1. Ensine usando bibliotecas tradicionais

A biblioteca é uma parte essencial de todas as instituições educacionais. Tradicionalmente, é a coleção de livros usados para leitura ou estudo, ou o edifício ou sala em que tal coleção é mantida. A palavra deriva do latim *liber*, “livro”, enquanto uma palavra grega latinizada, *biblioteca*, é a origem da palavra para biblioteca em alemão, russo e nas línguas românicas. As bibliotecas acomodam livros didáticos, periódicos, ficções, artigos etc. para estudos históricos. No nosso país existem cerca de 39 bibliotecas controladas pelo estado fazendo parte da rede nacional públicas.

- Biblioteca Nacional de Angola

- Arquivo histórico nacional
- Mediateca do Bié
- Mediateca do Huambo
- Biblioteca Santo Anselmo
- Mediateca de Benguela

5.1.4.2. Ensine usando bibliotecas virtuais

Uma biblioteca virtual, também chamada de biblioteca on-line, biblioteca da Internet, repositório digital ou coleção digital, é um banco de dados on-line de objetos digitais que pode incluir texto, imagens estáticas, áudio, vídeo, documentos digitais ou outros formatos de mídia digital ou uma biblioteca acessível pela Internet. Os objetos podem consistir em conteúdo digitalizado, como impressão ou fotografias, bem como conteúdo digital originalmente produzido, como arquivos de processador de texto ou postagens de mídia social. Além de armazenar conteúdo, as bibliotecas digitais fornecem meios para organizar, pesquisar e recuperar o conteúdo contido na coleção. As vantagens da biblioteca digital são:

As principais vantagens do formato são a facilidade de organização dos títulos, a possibilidade de expandir o arquivo sem que seja necessário alocar mais espaço físico nas instituições e a acessibilidade universal dos conteúdos. Uma biblioteca digital possibilita ultrapassar alguns problemas clássicos do modelo físico. Existem várias em nosso país.

- Biblioteca virtual do ISCED- BENGUELA
- Biblioteca virtual do ISPTEC
- UPRA Biblioteca virtual

Tendo isso em vista o melhor reconhecimento e que para que seja dada a devida importância a disciplina de história pelos alunos, considera-se que o ambiente educacional, deve promover o aprendizado e desenvolver as competências necessárias para atuar no século XXI portanto, precisa ir além do conhecimento teórico-prático e incluir em sua rotina práticas de ensino inovadoras. Várias abordagens podem ser utilizadas na sala de aula, isoladamente ou em conjunto, para promover situações em que o estudante participe ativamente do processo de ensino- aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso na Escola do I ciclo e secundário 22 de Novembro do município do Chinguar, nos proporcionou conhecer as dificuldades enfrentadas pelos docentes, fator este, considerado por nós a maior problemática em relação aos métodos e práticas de ensino a ser utilizado. Tais dificuldades foram atribuídas aos seguintes fatores: falta de equipamentos como computadores e Data-show para atender todas as salas de aulas.

A pesquisa bibliográfica nos mostrou que a educação, o conhecimento e a metodologia de ensino seguem a evolução do tempo, onde em nossa atualidade não é mais possível tolerar práticas de ensino, principalmente na disciplina de História, com postura do profissional da educação como reprodutor de saberes, se apropriando apenas de aulas explicativas, atividades de perguntas e respostas e ainda, cópia do livro didático sem maiores indagações e questionamentos.

Frente á evolução temos o aperfeiçoamento constante das tecnologias da informação que deve ser utilizada como metodologia de ensino, com a finalidade de contribuir e proporcionar aulas dinâmicas, motivadas, e espaços de discussão, questionamentos, tira-dúvidas para o público alunado.

Nenhum dos métodos de ensino descritos aqui terá efeito sobre os alunos, a menos que sejam ensinados de uma perspectiva humanística. A história deve ser apresentada de forma que os alunos possam relacioná-la com suas vidas e encontrar significado nela. Professores e alunos devem trabalhar juntos para responder perguntas e resolver problemas.

O principal objetivo é envolver os alunos. Se os professores de história se apresentassem como colegas de aprendizagem e não como especialistas, a sala de aula seria um lugar mais humanístico.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, C. M. F. C. Ensino de História: fundamentos e técnicas. 3º Edição. ed. São Paulo: [s.n.], 2009. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4208181/mod_resource/content/1/Circe%20Aprendizagens%20em%20histo%CC%81ria%20.p>.

CARVALHO, K. A. Metodologia do ensino de história. [S.l.]: [s.n.], 1981. Viçosa, MG : UFV/CEAD 2012. 38p. : il. (algumas col.) ; 29cm. (Conhecimento, ISSN2179-1732 ; n.9) p.

Gisele Terci Parecido Gerlinger, Tendências para o ensino de história num contexto de inovações tecnológicas: R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n. 16, 2017. E – 5048. celiamathematic@gmail.com Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Medianeira, Paraná, Brasil.

GRACIELA MARCIA FOCHI, Luiasselvi, Metodologia do ensino de história, Indaial, livro de história.2015

MANUEL VITA, BARCA ISABEL, NILZA COSTA, A Educação Histórica no Ensino Primário angolano: uma análise centrada no programa da 6.ª classe, RAC: revista angolana de ciências, Associação Multidisciplinar de Investigação Científica, Angola ISSN-e: 2664-259X Periodicidade: Semestral vol. 3, núm. 1, 2021; Disponível em: URL: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/400/4002188008/index.html>

Maria Antónia Castelo Sobral e Jucilene Oliveira de Sousa, METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE NO DOCUMENTO CURRICULAR DE RORAIMA 2020, pg 12.

MARY JONES FERREIRA DE MOURA, o ensino da história e as novas tecnologias; da reflexão á ação pedagógica, Fortaleza, 2009.

OLIVEIRA, SANTOS TATIANA; uso de novas tecnologias no ensino de história, o blog como ferramenta educativa no ensino médio, campina grande PB, 2011.

PEDRO NSIANGENGO, Currículo de História no ensino básico angolano - influências, divergências e problemas actuais, UNIVERSIDADE DE AVEIRO, 1997. Disponível em : <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/17436/1/Tese.pdf>

PLANO CURRICULAR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE ANGOLA, disponível em: <https://pt.scribd.com/document/486729366/PLANO-CURRICULAR-DO-ENSINO-SECUNDARIO-GERAL>

Rebeca Helena André, O ENSINO DE HISTÓRIA EM ANGOLA: BALANÇO (1975 – 2009) E PROSPECTIVA. U. PORTO, 2010, DISPONÍVEL EM: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/57329/2/tesemestrebecaandre000124633.pdf>

Rebeca Helena André, Reflexões acerca do Ensino de História nos Programas Curriculares de Formação de Professores de História em Angola entre 2001 e 2012, Revista História Hoje, v. 4, nº 7, p. 19-40 – 2015. Disponível em: <https://nyemba.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/ANDRE-Helena-Reflex%C3%B5es-acerca-do-Ensino-de-hist%C3%B3ria-em-Angola-2001-2012.pdf>

Simão Chicaia Culandi, uma análise dos programas da Reforma Educativa em Angola. Importância do Ensino da História Local, na compreensão da História nacional e universal. Jornal Angola 24horas, 2018. Disponível em: <https://angola24horas.com/opiniao/item/10734-importancia-do-ensino-da-historia-local-na-compreensao-da-historia-nacional-e-universal>

Tânia Bassi Costa, Adro Izidorio, do Nascimento, Arthur Dias et al. O Ensino de História e as Novas Metodologias, INSS 2021, pg4.

ANEXOS

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A - Questionário para os professores

Objetivo: Conhecer as ferramentas tecnológicas utilizadas como metodologia de ensino pelos professores atuantes no ensino público da área de História na Escola X, bem como, verificar dificuldades encontradas por tais profissionais na prática diária da metodologia de ensino. Analisar se há possibilidade de superar o ensino tradicional a partir da utilização de ferramentas tecnológicas.

Metodologia de Ensino

1)- Qual é a Metodologia de Ensino mais utilizada pelo professor:

- Aulas explicativas/expositivas.
- Aulas explicativas/expositivas com o auxílio de livro didático.
- Aulas explicativas/expositivas com auxílio de filmes, vídeos, documentários e etc...
- Aulas explicativas/expositivas e discussão em sala de aulas.

2)- Você reconhece a importância da utilização das ferramentas tecnológicas como:

Metodologia de ensino?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Sim, porém nem sempre é possível utilizá-las.

3)- Você se apropria das tecnologias como metodologia para ministrar suas aulas?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Frequentemente

4)- Quais instrumentos tecnológicos você utiliza em suas aulas?

Computador

TV Pen-drive

Data-Show

Rádio

Arthur

DVD

5)- Quais as dificuldades diárias encontradas na utilização desses instrumentos tecnológicos?

Não há dificuldades encontradas.

Falta de equipamentos disponíveis na escola.

Equipamentos disponíveis na escola quebrados ou com necessidades de reparo.

Falta de habilidade ou conhecimento para operar os equipamentos, e não há profissionais da área de informática para auxiliar os professores.

6)- Para você o aluno aprende o conteúdo teórico com mais facilidade de que forma?

Através de aulas expositivas/explicativas.

Através do livro didático.

Através de filmes, vídeos, imagens e documentários que complementam o conteúdo teórico.

Através de pesquisas na internet.

7)- Para você, em sua prática docente, é importante associar o conteúdo teórico expresso através de aulas explicativas, juntamente com vídeos filmes, documentários ou imagens?

Sim

Não

Sim, porém nem sempre é possível

Depende do conteúdo a ser trabalhado.

8)- Com qual frequência você faz esta junção em sua metodologia de ensino?

Nunca

Em todas as aulas, ou sempre que é possível.

Nos conteúdos que julgo serem mais importantes.

Quando os aparelhos tecnológicos estão disponíveis na escola para meu uso.

9)- Você já observou o grau de motivação do aluno ao assistir suas aulas como:

Metodologia explicativa/expositiva com o auxílio das ferramentas tecnológicas?

Sim

Não

Às vezes

Sempre observo.

10)- Como você avalia o grau de motivação e aprendizado do seu aluno?

Muitas vezes não há motivação e nem interesse por parte do aluno em aprender, as ferramentas tecnológicas não influenciam no aprendizado.

Os alunos demonstram mais participação nas aulas, pois eleva seu grau de motivação, consequentemente nas avaliações tiram melhores notas.

As ferramentas tecnológicas são apenas um auxílio para facilitar o trabalho do professor, a motivação depende internamente do aluno.

A utilização das ferramentas tecnológicas propicia maiores discussões acerca do conteúdo em sala de aula.

11)- Para você, o uso em demasia em aulas com o auxílio de filmes, vídeos, imagens ou documentários pode desmotivar o aluno?

Sim, pois as aulas podem se tornar cansativas.

Não, pois os alunos gostam de assistir filmes, vídeos ou documentários.

Às vezes, depende do conteúdo a ser trabalhado em sala de aula.

Depende da associação que o professor faz em relação ao conteúdo trabalhado.

12)- Em sua opinião, ao expor um filme, imagem, vídeo ou documentário em aula, o professor em seguida deverá:

- Discutir com os alunos sobre o contexto relatado no filme, imagem, vídeo ou documentário.
- Mudar para outro conteúdo, pois o filme, imagem, vídeo, ou documentário já relatou sobre o tema.
- Indagar o aluno sobre possíveis dúvidas e procurar saná-las.
- A partir do exposto, complementar com aula expositiva/explicativa sobre o tema.

13)- Você considera importante a utilização de ferramentas tecnológicas como metodologia de ensino, objetivando formar cidadãos críticos frente a sociedade?

- Sim.
- Não.
- Pouco influência.
- Muito influência.

14)- Com qual frequência você utiliza o laboratório de informática como metodologia de ensino na escola em que atua?

- Em todas as aulas.
- Com pouca frequência, devido a disponibilidade do laboratório ser restrita.
- Sempre que possível.
- Sem frequência.

15)- Para você as ferramentas tecnológicas servem como auxílio didático com a finalidade de superar o ensino tradicional dos conteúdos?

- Não.
- Sim, pois as ferramentas tecnológicas podem auxiliar o trabalho do professor.
- Às vezes, depende do conteúdo em exposição.
- O ensino tradicional nas escolas nunca serão superados.